



PERDA AUDITIVA INDUZIDA POR RUÍDO

13 de janeiro de 2022

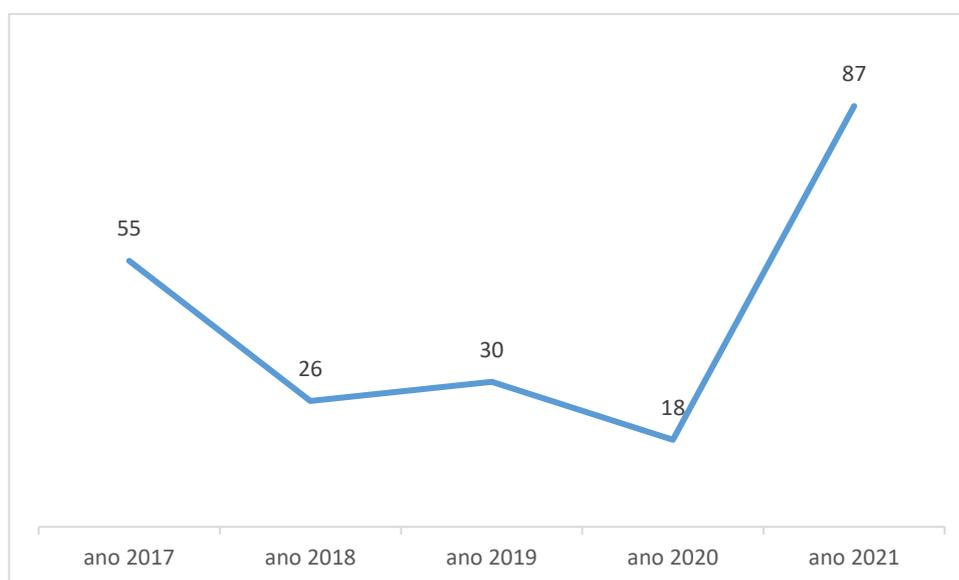
Objetivo: Informar sobre os dados epidemiológicos acerca das Perdas Auditivas Induzidas por Ruído nos ambientes de trabalho no Distrito Federal, registrados no SINAN em 2021.

Os casos de Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR) são caracterizados conforme a Ficha de investigação do Sinan da seguinte forma: “pela diminuição gradual da acuidade auditiva, decorrente da exposição continuada ao ruído, associado ou não a substâncias químicas, no ambiente de trabalho. É sempre neurossensorial, geralmente bilateral, irreversível e passível de não progressão uma vez cessada a exposição ao ruído.”¹

No Distrito Federal, foram registradas 216 notificações de PAIR nos últimos cinco anos. Em 2021 foram 87 notificações, que são resultado de investigações do Programa Saúde Auditiva, que avalia exclusivamente servidores públicos, tendo como unidade ou fonte notificadora a Subsaúde.

Abaixo seguem os gráficos que demonstram os dados das notificações de PAIR no Sinan no ano de 2021.

Gráfico 1: Série histórica de notificações de PAIR no Distrito Federal, no período de 2017 a 2021, Sinan, DF.

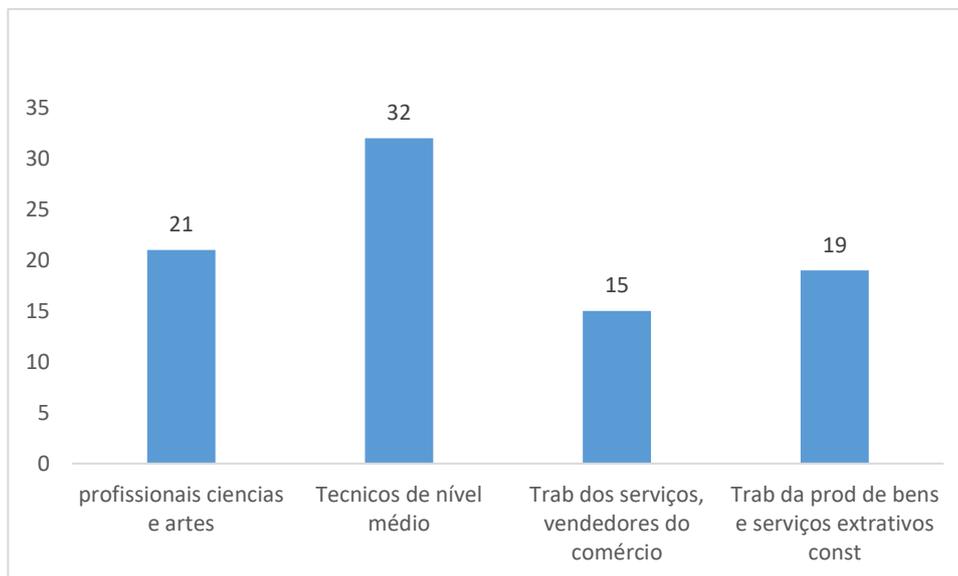


Fonte: Sinan, 2022.

No Gráfico 1, observa-se o aumento do número de notificações de PAIR em relação aos anos anteriores.



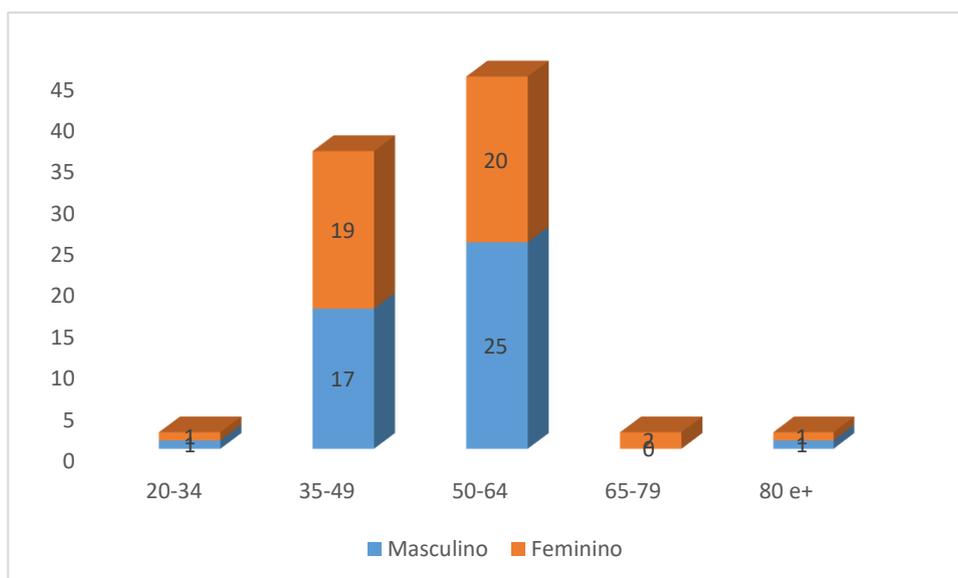
Gráfico 2: Quantitativo de PAIR conforme ocupação, Sinan, DF, 2021.



Fonte: Sinan, 2022.

No Gráfico 2, pode-se perceber o número de casos de PAIR pela ocupação; sendo que a ocupação na qual foi mais identificado os casos de perda auditiva foram nos técnicos de nível médio; seguidos dos profissionais de ciências e artes; dos trabalhadores da produção de bens e serviços extrativos; e por fim dos trabalhadores dos serviços e vendedores do comércio.

Gráfico 3: Número de notificações de PAIR segundo sexo e faixa etária, Sinan, DF, 2021.

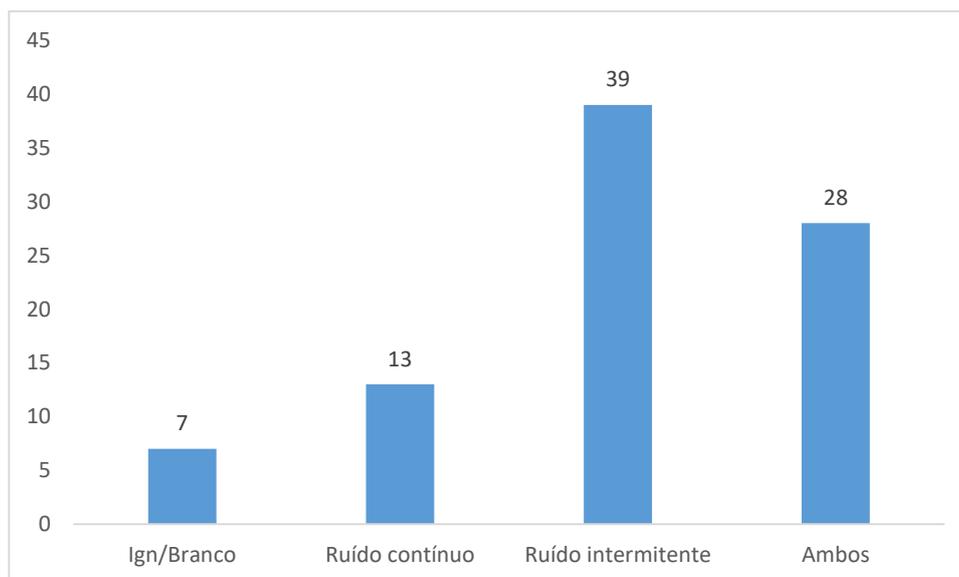


Fonte: Sinan, 2022.



No Gráfico 3, evidencia-se o número de PAIR por sexo e faixa etária, no qual é possível constatar que na faixa etária entre 50 a 64 anos a maioria dos casos foi do sexo masculino; seguida da faixa etária entre 35 a 49 anos com maioria do sexo feminino.

Gráfico 4: Frequência de distribuição por tipo de ruído, Sinan, DF, 2021.



Fonte: Sinan, 2022.

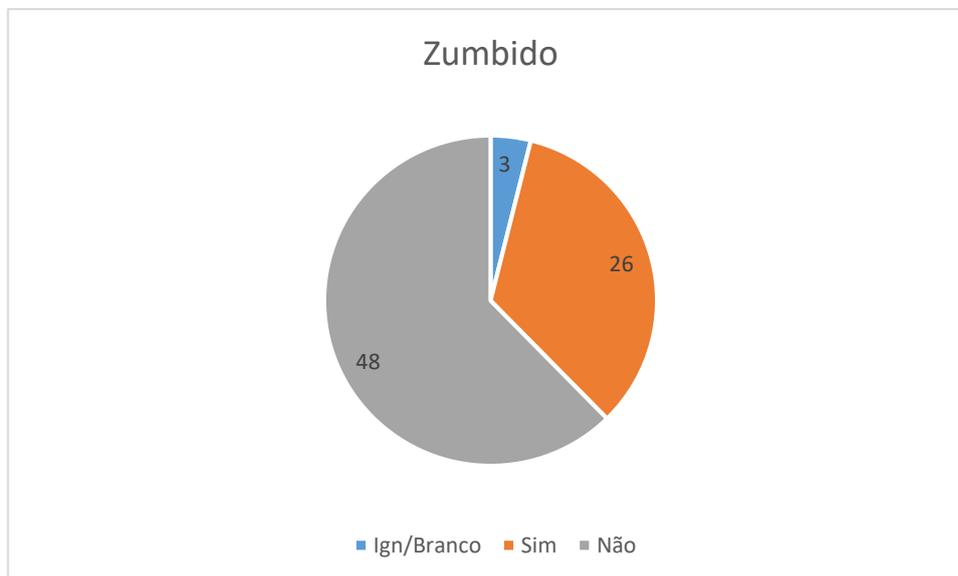
No Gráfico 4, observa-se o tipo de ruído identificado nas notificações, sendo prevalente o ruído intermitente; seguido de ambos os ruídos; e do ruído contínuo.

Sintomas associados a PAIR

Os Gráficos abaixo apresentam a porcentagem da presença dos sintomas (zumbido, tonturas, dificuldades de fala e cefaleia) presentes nas notificações de PAIR.



Gráfico 5: Presença de zumbidos associados a PAIR, Sinan DF, 2021.

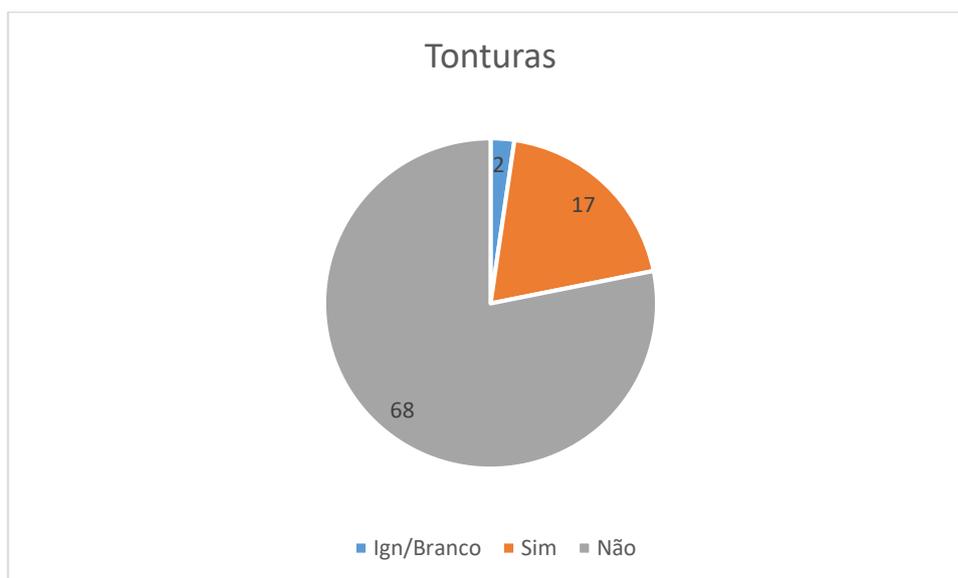


Fonte: Sinan,2022.

O Gráfico 5, demonstra que 34% das notificações (26) apresentaram o zumbido como queixa.

Obs.: ver o número se está correto pois não completa as 87, tá faltando 10 casos no somatório (48+26+3)

Gráfico 6: Queixa de tonturas associadas a PAIR, Sinan, DF, 2021.

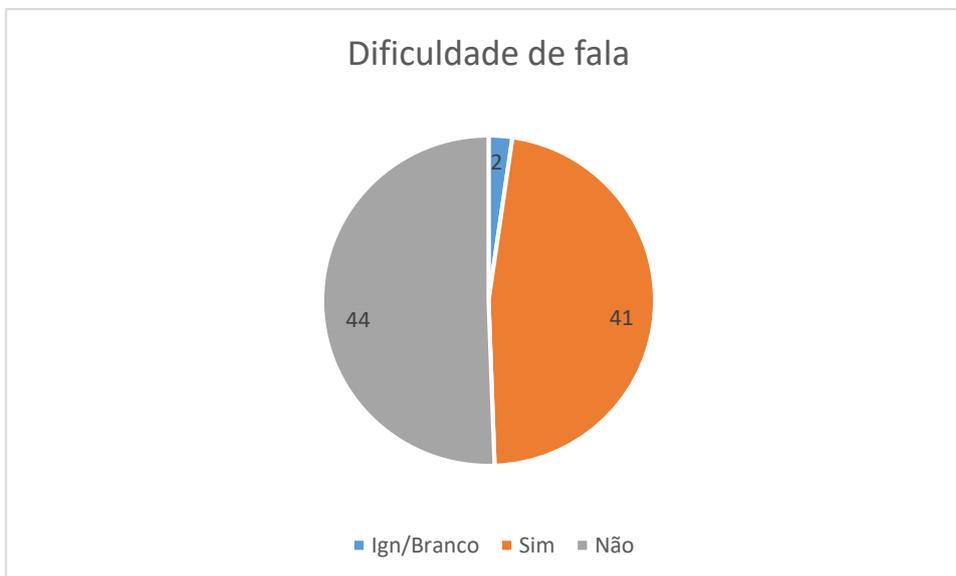


Fonte: Sinan,2022.

O Gráfico 6 apresenta que em 20% das notificações (17) houve tonturas como queixa.



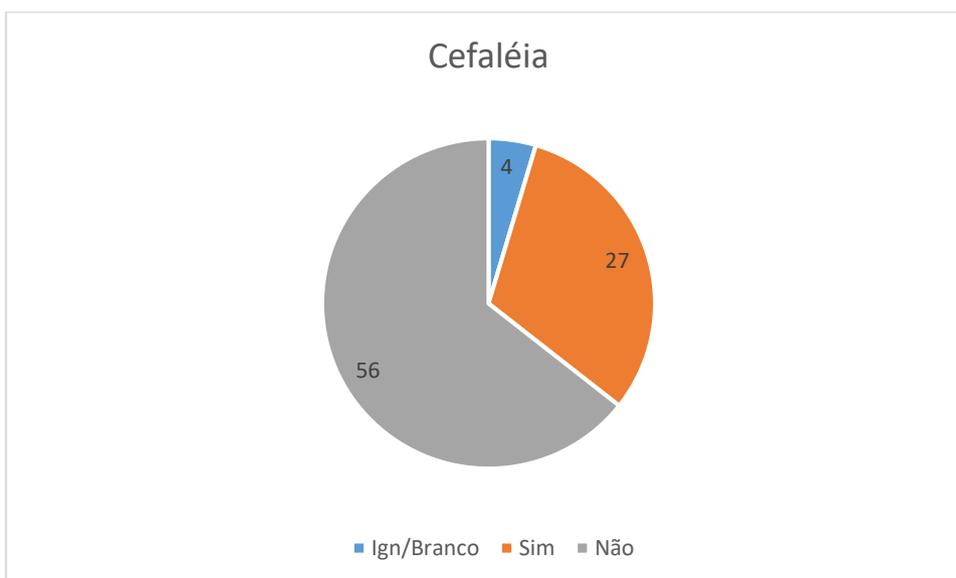
Gráfico 7: Queixa de dificuldade para compreender a fala associadas a PAIR, Sinan, DF, 2021.



Fonte: Sinan,2022.

O Gráfico 7 indica que 47% das notificações (41) registrou a dificuldade para compreender a fala.

Gráfico 8: Queixa de cefaleia associada a PAIR, Sinan, DF, 2021.



Fonte: Sinan,2022.

O Gráfico 8 reflete que 31% das notificações (27) apresentou a cefaleia como sintoma.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Saúde

Subsecretaria de Vigilância à Saúde

Diretoria de Saúde do Trabalhador



Centro de Referência em Saúde do Trabalhador

Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Divino Valero Martins

Diretoria de Saúde do Trabalhador– DISAT

Elaine Faria Morelo

Gerência do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST

Cleidimar Alves Lopes

Elaboração:

Giovanna de Sabóia Bastos

Willkslainy Lima Paixão

Equipe CEREST:

Anelore Scherer

Glauce Araújo Ideião Lins

Juliana Moura da Silva

Kelly Cristianne Barbalho Moreira

Marcela Augusta Montandon Gonçalves

Endereço:

SEPS 712/912 Bloco D Asa Sul CEP: 70.390-125 - Brasília/DF

E-mail: cerest.df@saude.df.gov.br

Referências Bibliográficas:

1. Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública. Nota Informativa nº 90. Brasília (DF); 2019.